

# A construção tecnológica e a estética na arquitetura: o limite do reflexo estético (antropomorfizador) no pensamento arquitetônico moderno<sup>1</sup>

Augusto César Chagas Paiva<sup>2</sup>

---

A crise estrutural do capitalismo não poupa qualquer complexo que esteja sob suas determinações. Nesse contexto as manifestações estéticas da arquitetura, prodigas em períodos históricos anteriores ao moderno, se veem limitadas pelo reflexo científico (desantropomorfizador) da moderna técnica arquitetônica. Este estudo insere-se no movimento de construção da tese "La distancia entre el plan urbanístico consolidado y su implementación: un estudio sobre el patrimonio histórico de Fortaleza", que ora desenvolvemos no curso de Doutorado em Ciências Sociais na Universidade de Salamanca (USAL) – Espanha. Pretendemos compreender o modo como se produz e como nasce a conformação dos espaços do homem, antropomorfizador, na arquitetura; e como se produz a sua realização estética. Buscaremos também vislumbrar de que modo os limites do reflexo estético (antropomorfizador), postos pela prática na arquitetura moderna, poderão ser alargados, ou mesmo eliminados, por um pensamento arquitetônico vindouro que não se limite exclusivamente ao reflexo científico, desantropomorfizador. Esta é uma pesquisa bibliográfica centrada basicamente no volume IV da obra "Estética: La peculiaridad de lo estético", de 1966, do pensador Georg Lukács, com o apoio de autores especializados em história da arquitetura: Michael Fazio; Marian Moffett; Lawrence Wodehouse, Arnold Hauser; Carlos Antônio L. Brandão; Fernando Chueca Goitia; entre outros. Este estudo observou o caráter social das manifestações estéticas na arquitetura de vários períodos da história: o neolítico, a Idade do Bronze, a civilização egípcia, a civilização romana, o gótico, o renascimento, o barroco e o período moderno. Entendemos que o pensamento arquitetônico atual está limitado pela utilização tecnológica (geométrica) ótima dos materiais modernos, pelo reflexo científico desantropomorfizador, extinguindo a possibilidade da imediata identificação da conformação visual do espaço com o reflexo da realidade.

**Palavras-chave:** Reflexo; Estético; Arquitetura; Moderna.

## **The technological construction and aesthetics in architecture: the limit of the aesthetic reflection (anthropomorphizing) in modern architectural thinking**

Currently the aesthetic manifestations of architecture are limited by the scientific reflection (deanthropomorphizing) of modern architectural technique. We intend to understand how it is produced and how is born the conformation of man's spaces, anthropomorphizing, in architecture; and how its aesthetic realization is produced. This research is centered on the work "Estética: La peculiaridad de lo estético", by Georg Lukács. We observed the social character of aesthetic manifestations in the architecture of several historical periods. The current architectural thought is limited by the optimal technological use of modern materials, deanthropomorphizing, extinguishing its immediate visual identification of space with reality.

**Keywords:** Reflection; Aesthetic; Architecture; Modern.

---

<sup>1</sup>Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências Sociais, Universidade de Salamanca (USAL), Rua Santa Rita de Cássia, 100, Quadra 11, Lote 13 – Urucunema – Eusébio-CE. E-mail: augusto.paiva@uol.com.br